

Política

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Ricardo Breier toma posse para o triênio 2019-2021 da OAB-RS

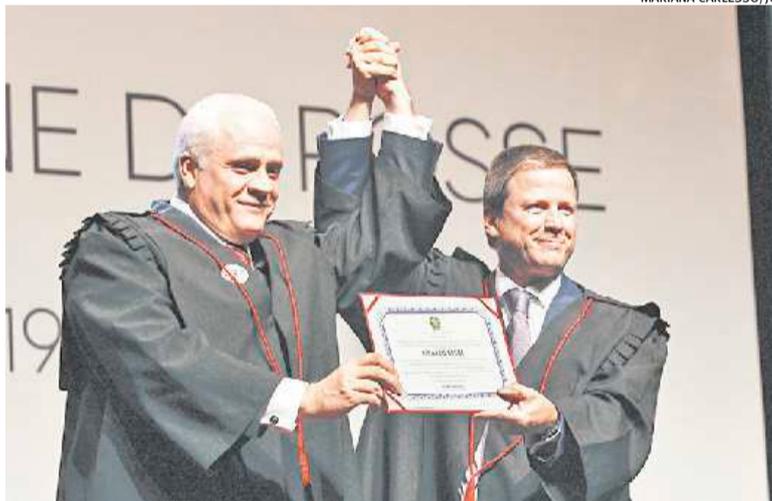
Reeleito no final do ano passado com mais de 70% dos votos válidos, o advogado Ricardo Breier tomou posse, ontem, para seu segundo mandato como presidente da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS). A cerimônia contou com a presença de autoridades ligadas ao governo do Estado, legisladores e integrantes do Judiciário, além do presidente nacional da OAB, o gaúcho Claudio Lamachia.

O novo mandato terá três anos de duração, estendendo-se até o final de 2021. Entre as principais medidas para o novo triênio, Breier cita a profissionalização da gestão da entidade e o aprofundamento dos processos eletrônicos, além de reforçar o caráter

inclusivo das comissões. Haverá, segundo ele, um olhar cuidadoso para a participação da mulher na advocacia e para a inserção dos jovens advogados, a partir do projeto Primeiro Escritório. Outra iniciativa é a ampliação da Caixa de Assistência dos Advogados, atendendo de forma mais efetiva as regionais da Ordem.

Também tomaram posse o vice-presidente, Jorge Luiz Dias Fara; Regina Adylles Endler Guimarães, nova secretária-geral; Fabiana Azevedo da Cunha Barth, que atuará como secretária-geral assistente; e André Luis Sonntag, que está sendo reconduzido ao cargo de tesoureiro da entidade. Na ocasião, também tomaram posse os conselheiros federais e estaduais.

MARIANA CARLESSO/JC



Breier (e) foi reconduzido ao cargo com 70% dos votos de seus pares

RELAÇÕES EXTERIORES

Novo tratado entre Brasil e Argentina agiliza extradição

Processo será adiantado sem passar por canais diplomáticos

Os presidentes Jair Bolsonaro (PSL) e Mauricio Macri formalizaram ontem a revisão do tratado de extradição entre Brasil e Argentina. O líder argentino chegou por volta das 10h30min ao Palácio do Planalto, onde foi recebido pelo brasileiro.

De acordo com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, a ideia da revisão é que o documento de extradição, em caso da prisão de uma pessoa no país vizinho, seja adiantado sem passar pelos canais diplomáticos para depois ser formalizado. Atualmente, o tratado vigente é da década de 1960.

“Às vezes, você seguiu o canal diplomático, acontece o que aconteceu com o Cesare Battisti, prende o cara e...”, declarou Moro, fazendo um sinal de fuga com as mãos ao fazer referência à prisão do italiano Cesare Battisti, que fugiu do Brasil para a Bolívia, onde foi preso. O novo trata-

do também facilita um pedido de prisão preventiva.

Pelo novo acordo, as solicitações de extradição continuam sendo formalizadas pela via diplomática. As autoridades dos dois países, no entanto, poderão se comunicar de forma direta para trocar informações sobre o indivíduo a ser extraditado. Além disso, estão autorizadas a adiantar a documentação relativa aos processos de extradição em trâmite, desde que formalizados posteriormente por meio de canais diplomáticos.

Em um processo de extradição, a autoridade designada pelo Brasil para trocar informações com o país vizinho é o Ministério da Justiça e Segurança Pública, cujo titular hoje é Moro. Da parte argentina, o designado é o Ministério das Relações Exteriores e Culto. Na prática, o ministro brasileiro poderia, por exemplo, trocar informações sobre uma

extradição com a Argentina sem passar pelo chanceler brasileiro.

Os documentos exigidos para a tramitação, determina o tratado, “estarão isentos de qualquer tipo de legalização e poderão ser adiantados por qualquer meio eletrônico que deixe um registro por escrito”.

Pelo tratado anterior, o pedido de extradição precisava ser feito por via diplomática, ou, na falta de agentes diplomáticos, diretamente, isto é, de governo a governo.

O acordo não previa, porém, a antecipação de documentos ou a troca de informações como está autorizado no novo texto. A extradição só podia ser concedida mediante apresentação de documentos originais ou cópias autenticadas do mandado de prisão ou da sentença condenatória. Agora, podem ser enviadas cópias simples da documentação.

Bolsonaro e Macri condenam governo de Nicolás Maduro

O presidente Jair Bolsonaro (PSL) e o seu homólogo argentino, Mauricio Macri, condenaram ontem o regime de Nicolás Maduro na Venezuela, que classificaram como uma ditadura. Durante encontro entre os dois chefes de Estado em Brasília, ambos repudiaram a gestão de Maduro, que tomou posse na semana passada após uma eleição questionada por parte da comunidade internacional e pela Assembleia Nacional venezuelana.

A fala mais enfática foi a de Macri, que afirmou que considera a Assembleia Nacional a

“única instituição legítima” do país vizinho.

“Compartilhamos da preocupação com os venezuelanos. Não aceitamos ditadura na democracia. A comunidade internacional já se deu conta. Maduro é um ditador que se perpetua no poder com eleições fictícias, encarcerando opositores. Reiteramos que reconhecemos a Assembleia Nacional como a única instituição legítima da Venezuela, eleita democraticamente”, afirmou o líder argentino.

Desde que passou ao controle da oposição, em 2015, a As-

sembleia teve o seu poder questionado por Maduro. Em 2017, por meio de um decreto, o presidente transferiu o Poder Legislativo para a Assembleia Nacional Constituinte, que convocou naquele ano para esvaziar o Poder do Legislativo.

Bolsonaro, que falou antes do visitante, também condenou o regime venezuelano. “Estamos comprovando nossa convergência de posições e nossa identidade de valores. Com essa identidade de valores, com essa identidade de que atuaremos conjuntamente na defesa da liberdade e da democracia na nossa região”, falou.

CONGRESSO NACIONAL

PSL entregará 54 votos a Rodrigo Maia, garante líder

O líder do PSL na Câmara, Delegado Waldir (GO), afirmou ter dado garantias ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), de que 54 deputados do partido irão votar no parlamentar fluminense para ser reeleito no cargo, em fevereiro. O número se refere aos 52 deputados eleitos em outubro e a mais dois que a sigla deve filiar no mês que vem: Bia Kicis (PRP-DF) e Pastor Gilde- myr (PMN-MA).

“Conseguimos o céu para o PSL, como esses caras não vão votar no Rodrigo?”, declarou o líder do partido em uma conversa com jornalistas no Palácio do Planalto, fazendo referência a uma das vice-presidências da Câmara e a duas comissões negociadas pela legenda para o apoio a Maia.

Na Câmara, a eleição para a Mesa Diretora será com voto secreto, o que não dá ao partido

a possibilidade de apurar se todos os parlamentares votaram conforme a orientação. Uma das dúvidas é se Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho do presidente Jair Bolsonaro, vai votar em Rodrigo Maia. “Ele precisa votar, se não quem perde é o pai dele”, declarou o líder.

Além disso, Delegado Waldir reforçou o compromisso da bancada com a aprovação da reforma da Previdência na casa.

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR
Dr. Eduardo GROSSMANN
 Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247
 - ATM - Bruxismo - LASER - Placas
 - Inibição Segmentar Neural - Artrocentese
 Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrmnn@zaz.com.br

VARIZES
 TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
 CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
 ESCLEROTERAPIA DE VARIZES
 DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG _ CRMRS 7058
 DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI _ CRMRS 11050
 RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

Dr. Simão Grossmann
 Cremers 2507 - 001785600
DOENÇAS DA MAMA
CLÍNICA * CIRURGIA
Rua Quintino Bocaiúva, 717 - Fone: 3332-2393